



# Revista ETERNO CONDUTOR

**Edição de outubro de 2018**

*"Qual é o caminho para a liberação? Lembrem-se sempre de Deus, meditem em Deus. Trilhem o caminho sagrado e atinjam o estado divino mais elevado, onde não há nascimento nem morte. Atribui-se às palavras um significado mundano e toma-se o caminho errado. Deus é perfeito. Pratiquem ações perfeitas, condizentes com Ele."*

**- Baba**

## Sumário

<b>Discurso Divino.....</b>	<b>2</b>
Meditem sempre no princípio Átmico	
<b>Especial: Rani Java (Parte II).....</b>	<b>7</b>
Viver com a Divindade é a verdadeira educação	
<b>Mensagem de Dasara.....</b>	<b>12</b>
Abandone o egoísmo e lute pela autorrealização	
<b>Especial: O. Sumati Devi.....</b>	<b>16</b>
Os cinco valores humanos	
<b>Chinna Katha – Pequena História.....</b>	<b>21</b>
O coração de Radha	
<b>Esplendor da Glória Divina.....</b>	<b>22</b>
O Salvador Divino	
<b>Notícias dos Centros Sai.....</b>	<b>24</b>

**DISCURSO DIVINO**  
**MEDITEM SEMPRE NO PRINCÍPIO**  
**ÁTmico<sup>1</sup>**

*Não há penitência que se compare à paz.*

*Não existe riqueza maior que o contentamento.*

*Não há doença além do desejo.*

*Não existe Dharma<sup>2</sup> superior à compaixão.*

(poema em télugo)

**A COMPAIXÃO É A BASE DE TODAS AS**  
**RELIGIÕES**

*Encarnações da Divindade!*

Neste mundo, todos se esforçam do raiar do dia até o crepúsculo para obter paz. Quais as práticas espirituais requeridas para esse objetivo? Não há necessidade de tais práticas para se obter paz. Ela é, na realidade, inerente ao indivíduo. Quando se conhece o *Atma*, experimenta-se a paz. Ela repousa no princípio átmico. A paz não tem forma própria. Não se requer penitência nem rituais para que a paz emerja do coração. Não são necessárias práticas espirituais para obtê-la. Todas essas práticas estão relacionadas com o plano físico e material.

**Desejos Intermináveis São a Causa de Muitas**  
**Enfermidades**

O homem adquire muitas coisas para o seu conforto físico e acha que isso é felicidade. Supõe

---

<sup>1</sup> Relativo ao *Atma*, ou seja, ao Ser, no sentido de Ser Interno ou Eu verdadeiro.

<sup>2</sup> Literalmente, “aquilo que sustenta”. É o conjunto das leis universais que regem a harmonia social e os direitos, deveres e obrigações individuais. Com o sentido de Retidão, é um dos cinco Valores Humanos universais. No contexto, Lei ou Religião são significados possíveis.

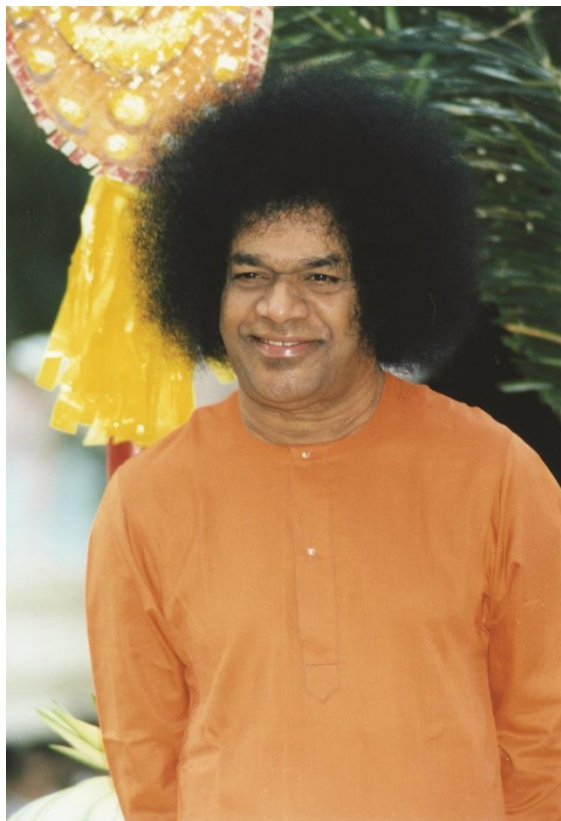
que dormir em um colchão caro em um quarto com ar condicionado o fará feliz. Entretanto não existe felicidade sem paz. O que é felicidade? A verdadeira felicidade surge das vibrações divinas que emanam do coração. A felicidade mundana é impermanente, pois dura apenas algumas horas ou alguns dias. Para se obter felicidade perene, deve-se meditar no princípio átmico. Não existe felicidade maior que o contentamento. Felicidade é céu, tristeza é inferno.

O homem está preso por muitos desejos. Esses mesmos desejos são a causa de muitas enfermidades. Algumas doenças não estão relacionadas com o corpo. Perversões mentais são responsáveis por uma série de enfermidades. Muitas doenças serão erradicadas quando se limitarem os desejos. O homem é ludibriado por seus intermináveis desejos, que o tornam vítima de muitas enfermidades. A felicidade, a paz e a saúde dependem dos pensamentos. Não existe *Dharma* superior à compaixão. Esta é a base de todas as religiões. A bondade que emana do coração é compaixão.

**Todos São Mensageiros de Deus**

Jesus proclamou que era o mensageiro de Deus. Não somente Jesus, mas todos são mensageiros de Deus. Quem é um mensageiro? Aquele que propaga os ensinamentos do Senhor e inspira outros a fazê-lo é, de fato, um mensageiro. Todos nascem para difundir o evangelho do Senhor e não para se entregar a buscas egoístas. Como, devido ao seu egoísmo, o homem não compreende essa verdade, ele arruína a sua vida. Difundir a mensagem de Deus em todos os cantos do mundo é um dever importante do homem. Esquecendo-se

disso, ele espalha conceitos mutuamente contraditórios que causam desassossego e desconforto, dando origem a depressão, confusão e dúvidas.



### Os Quatro *Purusharthas*

Segundo a cultura indiana, os quatro objetivos da vida humana são os seguintes: *Dharma* (retidão), *Artha* (riqueza), *Kama* (desejo) e *Moksha* (liberação). Essas metas da vida prevalecem não apenas na Índia, mas também em outros países. Os quatro *Purusharthas* estão relacionados com o *Purusha* (o Ser Cósmico, o Ser Supremo). Alguns dizem que só se destinam aos homens e não às mulheres. *Purusha*, contudo, não significa “homem”. Refere-se ao *Atma* e à consciência, e esta não faz distinção entre homens e mulheres. O

verdadeiro *Purusha* é o *Atma*, que é o mesmo em todos.

Geralmente se pensa que *Dharma* tem a ver com caridade, mas isso não é correto. Aqueles atos que ajudam o homem a alcançar a Divindade estão no âmbito do *Dharma*. Ações que geram bem-aventurança no coração, manifestam não dualidade e defendem a unicidade fazem parte do *Dharma*. Os sentimentos mais íntimos que refletem a Divindade pertencem ao *Dharma*. Todos devem praticar esse *Dharma*. Na verdade, a vida humana destina-se a esse mesmíssimo propósito. O homem deve conscientizar-se de uma verdade: a de que nasceu para manifestar a Divindade. O *Dharma* não se refere aos estágios da vida, como, por exemplo, o de chefe de família (*grihastha*) ou o de renunciante (*sannyasa*). Tais estágios dizem respeito ao mundo, não ao *Atma*. O homem se esquece da sua condição humana inerente e é capturado por problemas materiais e mundanos na sua vida cotidiana. Em resultado disso, a sua vida permanece desorientada em relação ao Princípio Supremo.

Na sua condição de meta da vida, *Artha* (riqueza) refere-se ao princípio átomico e não a riquezas, posses materiais e propriedades, como se costuma pensar. O verdadeiro *Artha* é a consciência de Deus. Essa consciência significa riqueza de conhecimento e não dinheiro ou papel moeda. A experiência da Divindade é, em si própria, *Artha*. É o que se deve conquistar e difundir.

Contrariamente à crença popular, *Kama* refere-se ao desejo de alcançar a liberação e não a objetos materiais, que são de natureza temporária. No entanto, as pessoas não procuram descobrir o que

tais palavras realmente querem dizer. Elas não entendem o verdadeiro significado de *Kama* e o associam a prazeres materiais e desejos mundanos. Deve-se compreender o que esses termos realmente significam, reconhecer a verdadeira meta da vida e disseminar esse conhecimento.

*Moksha* é um estado desprovido de entrada e saída, de nascimento e morte. Disse Adi Shankara<sup>3</sup>: “Há um ciclo interminável de nascimentos e mortes e a pessoa tem que ficar no útero materno repetidas vezes. Esse oceano de mundanidade é difícil de atravessar. Ó compassivo Senhor, protege-me com a Tua Graça infinita!”. Ele aconselhou a um erudito: “Ó tolo, adora Govinda (Krishna)! Quando o deus da morte te chamar, o teu conhecimento de gramática não te será de nenhum auxílio”. Qual é o caminho para a liberação? Lembrem-se sempre de Deus, meditem em Deus. Trilhem o caminho sagrado e atinjam o estado divino mais elevado, onde não há nascimento nem morte. Atribui-se às palavras um significado mundano e toma-se o caminho errado. Deus é perfeito. Pratiquem ações perfeitas, condizentes com Ele.

### **O Homem Deve Esforçar-se para Ser Perfeito como Deus**

Vivia na Itália um fabricante de violinos muito famoso chamado Antônio. Ele costumava fazer violinos com excelência e levava um ano para produzir um único instrumento. Os amigos zombavam dele, dizendo: “Levas um ano para fazer um único violino. Como sustentarás a tua família?

És realmente um tolo”. Antônio respondia: “O que quer que eu faça é com perfeição. Deus é perfeito. Se mesmo uma só corda for imperfeita, isso equivalerá a uma traição a Deus. Então não é assim que eu a produzo. Faço o violino perfeito em todos os aspectos a fim de conquistar a Graça do Senhor”. Quer seja uma tarefa pequena ou grande, realizem-na com perfeição. Jesus afirmou: “O Pai Celestial é perfeito. Eu também sou perfeito como Ele. Caso contrário, não seria um filho digno do Senhor”.

Deus é a encarnação da compaixão, da bondade e do amor. Devemos manifestar semelhante perfeição neste mundo. E, para alcançar essa perfeição, devemos ser bondosos para com todos. Os aspirantes espirituais de outrora acreditavam que Deus era perfeito e que eles também deviam atingir aquele tipo de perfeição.

Darwin chegou à perfeição de maneira semelhante. Ele era um renomado cientista, altamente inteligente e sábio. Que práticas terá realizado para se tornar assim? Que auxílio terá buscado? Quando era estudante, teve um professor chamado Henslow, cujas ordens sempre seguia irrestritamente. Continuamente imerso em pensamentos no seu professor, seguia os seus passos. Certa vez, a seu convite, Darwin compareceu a uma reunião. Ele e Henslow, de pé, lado a lado, pareciam idênticos. Como isso era possível? Devia-se ao fato de que Darwin seguia com perfeição o seu professor. Quando o carvão entra em contato com o fogo, ele se torna fogo. O mestre é o fogo e o discípulo é o carvão. Na Kali Yuga (a Idade do Ferro, a era atual), entretanto, as pessoas não procuram compreender essa verdade. Quando nos lembramos de Deus,

---

<sup>3</sup> Grande mestre da filosofia hindu que propôs a doutrina conhecida como não dualismo ou *Advaita Vedanta*.

devemos também seguir as suas ordens. Não importa quantos Discursos vocês ouçam, isso será pura perda de tempo se o que ouvirem não penetrar no seu coração.

Certa vez, um escultor trouxe três bonecas, todas lindas e idênticas, à corte do rei Bhoja. O soberano convocou o primeiro ministro e lhe pediu para decidir qual das três era a melhor. O primeiro ministro trouxe um arame e o introduziu no ouvido de uma das bonecas. O arame saiu pelo outro ouvido e ele observou: “Esta é a pior das bonecas”. Quando ele introduziu o arame no ouvido da segunda boneca e ele saiu pela boca, o primeiro ministro disse: “Pode-se dar a esta o segundo lugar”. Quando ele fez o mesmo com a terceira boneca, o arame não saiu, ficou lá dentro. O primeiro ministro, então, declarou: “Esta merece o primeiro lugar”. O que significa isso? Significa que a pessoa que assimila aquilo que ouve é a melhor.

Qual é a implicação disso? Se algo entra por um ouvido e sai pelo outro, é puro desperdício, como no caso da primeira boneca. Se o que se ouve é compartilhado oralmente com outras pessoas, é de nível mediano. O melhor, porém, é quando aquilo que é ouvido se torna objeto de reflexão e é assimilado. As três bonecas representam as três categorias de pessoas. Algumas transmitem a outras aquilo que ouviram; algumas refletem sobre o que ouviram. No entanto, estes três juntos – ouvir, contemplar e praticar – os encherão de satisfação e de capacidade. É isso o que devem seguir se quiserem levar a melhor vida. Esta é a essência dos Discursos de Swami.

## **A Natureza É a Manifestação da Divindade**

Deus também é um escultor e tudo neste Universo é criação Sua. Não há, entretanto, duas coisas idênticas em Sua criação. Neste mundo existem mais de cinco bilhões de pessoas, mas, dentre elas, não há duas que se assemelhem. Mesmo quando se trata de gêmeos, algumas diferenças certamente existem. É verdade que o homem fabrica produtos idênticos, mas esse não é o caso da Natureza. Em uma árvore, milhares de folhas parecem iguais, porém não o são completamente.

*Surpreendentes são as histórias do Senhor.*

*Elas purificam as vidas de pessoas em todos os três mundos,*

*São como as foices que ceifam as trepadeiras da servidão mundana,*

*São como um bom amigo que os auxilia em tempos de necessidade,*

*São como um abrigo para os sábios e os videntes que fazem penitência na floresta.*

(poema em télugo)

Pode-se conhecer o poder de Deus olhando para a sua criação. No entanto o que se vê é a criação, não o Criador. O homem fica atônito diante da criação, mas não procura buscar alegria no Criador. Deve-se procurar ver o Criador.

## **Busquem a Proximidade com Deus**

Vocês não precisam ir a lugar nenhum para ver Deus. Não precisam ir para a floresta, fazer meditação ou jejuar. Vocês podem ver Deus se dirigirem a mente para o interior. Se projetarem os seus pensamentos para o exterior, verão apenas objetos externos, mundanos. Foquem-nos, portanto,

no ser interno. Atualmente a visão humana está voltada inteiramente para o exterior. Deus, porém, está no interior. Vocês mesmos são Deus. Todos os seres são infinitas formas de Deus. Todos os seus órgãos, como a cabeça, os olhos, as pernas, etc. funcionam pelo Poder Divino. Sem a Vontade de Deus, vocês não seriam capazes de falar. O som também é dependente de Deus. A voz interior que emana do coração é transformada em fala pela Sua Vontade. Esse Poder Divino de tal magnitude está em nosso interior e à nossa volta, mas não temos consciência dele.

Vou dar-lhes um pequeno exemplo. Podemos ver o ar que está presente em toda parte ao nosso redor? Podemos tocá-lo com as mãos? Não. Acaso isso significa que o ar não existe? Não se pode sobreviver sem ele. Embora não se possa vê-lo nem tocá-lo, o ar é a fonte da vida. Só estamos vivos por causa dele. Pode-se, de fato, senti-lo. Deve-se inquirir e adquirir inteligência combinada com sabedoria para experimentar a Divindade. O que é sabedoria? Ver não dualidade em toda parte é sabedoria. Existe apenas Um que assumiu muitas formas. Esse Um é o herói e o mundo é o zero<sup>4</sup>. Se colocarmos zeros depois de 1, este se tornará 10, 100, 1.000, 10.000 e assim por diante. O Sol, a Lua e a Terra têm forma esférica. Em outras palavras, a Natureza é um simples zero e Deus é o único herói. Se vocês olharem para a Natureza e se esquecerem de Deus, tornar-se-ão zeros.

---

<sup>4</sup> Aqui Sai Baba faz um trocadilho com as palavras *hero* (herói em inglês) e *zero*.

### *Encarnações do Amor Divino!*

Tudo está dentro de vocês, não existe nada fora. Exteriormente há apenas reação, reflexo e ressonância do seu ser interno. Todos devem se aperceber desta verdade e difundir-la como a Mensagem de Deus. Assim todos se tornarão verdadeiros mensageiros de Deus.

Primeiro Jesus disse: “Eu sou o mensageiro de Deus”. Depois afirmou: “Eu sou o filho de Deus”. Na condição de mensageiro de Deus, ele transmitia a outros a Divindade. Sentia, porém, que não tinha grande proximidade com Deus, que estava distante de Deus. Se vocês divulgam a Mensagem do Senhor, passam a ser próximos a Ele e assim são chamados de filhos de Deus. Nesta situação, Deus é o sujeito e o filho é o seu reflexo, a sua imagem. Vocês sabem, então, que são o mesmo *Atma*, imemorial e único, presente em toda parte e em todo ser. O santo Purandarasa cantou: “Ó Senhor! Sofri por haver Te esquecido. És tudo para mim e tudo me foi concedido por Ti. És meu Pai e a joia valiosa da caixa que é este corpo. Ó Senhor! Não serei órfão nem mendigo enquanto fores o meu Mestre Supremo. Tu me proporcionas educação e conselhos. És o meu Mestre e Salvador. Enquanto for dependente de Ti, não serei pobre nem desvalido. Ó Senhor! Tu és a própria forma da doçura. Tudo me provês. Eu sou um fantoche em Tuas mãos”. Quando Jesus afirmou: “Eu sou o filho de Deus”, ele estava ciente de tudo isso.

*Quem deu maravilhosas cores às penas do pavão?  
Quem deu o bico vermelho ao papagaio verde?  
Quem plantou a árvore no alto da montanha e a irrigou?  
Quem fornece o alimento que sustém o*

*girino nas fendas de um rochedo? Deus é a base fundamental de toda a Criação.*

(canção canaresa)

Pessoas mundanas são cegas a todas estas maravilhas. A ignorância causada pelo ego acarreta a sua ruína. Cada um e tudo é Deus. Ele é onipresente. Quando vocês desenvolverem esse tipo de consciência, estarão em completa bem-aventurança e terão paz perene.

Hoje em dia há escassez de amor e de compaixão no mundo. O homem é desprovido de amor, de paz e de espírito de sacrifício. Só a transformação da mente poderá ocasionar mudanças em nível individual e mundial. A mente, e apenas ela, é o volante. Controlando-a eficazmente poderemos atingir a nossa meta. Para agradarmos a Deus, que é a encarnação da perfeição, devemos também nos tornar perfeitos.

(Bhagavan concluiu o Seu Discurso com o cântico devocional *Madhura Madhura Murali Ghanashyama...*)

– **Discurso de Bhagavan em Sai Sruthi, Kodaikanal, em 1º de maio de 1997.**

## **ESPECIAL**

### **VIVER COM A DIVINDADE É A VERDADEIRA EDUCAÇÃO**

**Rani Java**

*[Continuação do número anterior. Esta é a segunda e última parte do artigo.]*

#### **Você quer Moksha?**

Depois disso, Swami foi para Seus aposentos e chamou meu pai e eu para uma entrevista. Ele perguntou: “Java, você quer *moksha*”? Meu pai disse: “Swami, não estou cem por cento pronto, porque não tenho certeza”. Então Swami disse “Ok”. Eu só tinha 17 anos de idade e Swami me perguntou: “Pakoda, você quer *moksha*?”. Naquela idade, eu não sabia o que era *moksha*. Depois de frequentar o Curso de Verão, vim a saber o que era. Por isso eu disse: “Swami, seja lá o que for que Você diga que é bom, estou pronta para aceitar”. Mas Swami disse: “Você vai ter uma porção de problemas na vida; Eu tenho que limpar toda sua vida passada”. Eu disse: “Swami, Você está aí, então nós dois vamos compartilhá-la juntos e caminhar pela vida afora”. Ele tomou minha mão na Sua e disse: “Não se preocupe, estou com você. Vou estar sempre com você e fazer você percorrer a sua vida. Você vai ter que passar por muitos problemas, mas eu sempre estarei com você.” E Ele disse: “Veja, ela só tem 17 anos e aceitou *moksha*, e você não quer.” Fiquei muito feliz por ter aceitado *moksha* de Swami. Ele tem limpadado toda minha vida passada, tudo o que fiz de certo ou errado.

## **Recebendo Educação Superior**

Como mencionei, Swami estava me guiando desde a infância. Quando fui para a faculdade e fiz comércio, Ele disse que estava muito feliz. Então me disse: “Agora você pode estudar mais”. Eu falei: “Certo, Swami, mas o que vou fazer com tanta educação?”. Ele disse: “Não, você continua estudando, não há problema”. Passei anos recebendo educação. Swami me pediu para fazer Administração. Então, depois de fazer meu Mestrado em Comércio, fiz Administração. Depois disso, entrei no Instituto Arthur D. Little de Administração, em Boston, que era afiliado à Universidade de Harvard. Mas, depois de três meses, achei difícil viver sem Swami. Por isso, voltei para a Índia.

Então Swami disse: “Volte para Mumbai e faça computação na Universidade de Mumbai”. Eu disse: “Swami, computadores! Eu sou filha de um industrialista de sorvetes, eu me liguei à indústria. Que tenho a ver com computadores?” Ele disse: “Não, não. Você tem que fazer computação”. Então fui e fiz computação. Fui uma das primeiras mulheres na Índia a entrar no caminho dos computadores, lá no ano de 1984. Tive muita sorte porque, sendo a primeira mulher, recebi bastante respeito e estima. Fiz isso somente porque Swami me pediu. Naquela ocasião eu não percebia o quão útil a computação seria para mim, pois hoje minha vida é toda com meus aparelhos em mão. Estou aberta para o mundo com meus aparelhos. Eu fiz o curso e depois me juntei a meu pai no trabalho. Informatizei ambos os escritórios e fiquei muito satisfeita gerenciando os negócios.

## **Na Senda do Serviço – 1981 a 1991**

Depois disso, comecei a prestar serviço; eu era uma Seva Dal muito boa. Fiz serviço em Mumbai por muito tempo, indo a hospitais, visitando pessoas idosas, ensinando os cegos e indo às favelas ensinar sobre saúde e higiene. Eu gostava muito de tudo isso e me instruí em primeiros socorros, atendimento no lar e defesa civil, e visitei aldeias fazendo Grama Seva. A atividade mais memorável foi a Orientação Vocacional, aconselhamento dos estudantes do 9º e 10º anos do Básico, como também dos formados.

Então, em 1991, Swami disse: “Pakoda, pare de fazer serviço. Você prestou muito serviço para Mim. Prefiro que, agora, você preste serviço a seus pais; cuide de seus pais”. Eu disse “Ok”. Então, foi a primeira vez que passei tempo com meus pais, porque eu nunca tinha passado tempo com eles. Eu ficava mais tempo com Swami do que com meus pais. Em 1991, os médicos em Mumbai declararam que meu pai ia falecer em breve. Então, vim imediatamente para Bengaluru e disse a meu irmão que eu iria levar meu pai para Puttaparthi. Levei meu pai para Swami e disse a Swami: “Foi isto o que os médicos declararam, que ele não tem mais nem um mês de vida”. Swami disse: “Ok. Não se preocupe”. E veja a graça de Bhagavan! Meu pai viveu treze anos depois disso. Não um ano ou um mês, mas treze anos; ele faleceu em novembro de 2003. Assim, com as bênçãos de Swami, pude tomar conta de meu pai bem. Meu pai ficou muito satisfeito de eu ter progredido tanto. Ele costumava dizer: “Rani, eu levei anos para chegar ao nível mais profundo e fico



orgulhoso de ver você chegando tão rápido”. Eu disse: “Isto tudo é milagre de Swami”.

Bem de repente, em 1994, Swami disse: “Desative a unidade de sorvete de Mumbai e venha para Bengaluru”. Assim, desativamos a unidade de Mumbai e viemos para Bengaluru. Perguntei a Swami: “O que eu faço?”. Swami respondeu: “Você vai fazer uma coisa que não seja trabalho para a companhia de sorvete. Comece a fazer transcrições médicas<sup>5</sup>”. Era o Dia das Mulheres. Eu nunca esquecerei o dia em minha vida, em 19 de novembro de 1998, em que Swami veio até mim e disse “Comece a fazer transcrições médicas”. Eu disse: “Swami, transcrição médica! De jeito nenhum, esta não é minha área. Eu não tomo nem injeção. Como Você espera que eu faça transcrições médicas?”. Ele disse: “Você não tem que tomar injeção, somente fazer a transcrição”. Eu disse: “Swami, mas eu não gosto disso”. Ele disse: “Você tem que fazer isso”. Eu disse: “Eu não tenho dinheiro”. Ele disse: “Não se preocupe, vou estar lá, vou cuidar disso. Você tem muitas dúvidas na frente de todo o público do Kulwant Hall”. Ele falou em voz alta: “Faça o Namaskar e prossiga para Bengaluru”. Eu disse “Ok” e depois do Dia das Mulheres segui para Bengaluru. Veja o milagre de Swami. Nosso consultor disse a meu pai que a Corporação do Estado de Karnataka estava oferecendo empréstimos para mulheres. Preenchi o formulário para o empréstimo e ele foi deferido imediatamente. No dia 22 de novembro, à noite, fui para Parthi com os

---

<sup>5</sup> Transcritores médicos são especialistas em linguagem médica cuja responsabilidade primária é editar relatórios ditados por médicos, enfermeiros e outros profissionais da saúde [Fonte: Wikipedia].

papéis do empréstimo em minha mão. Swami disse: “Viu, Eu disse que você iria conseguir o empréstimo”. Assim, consegui o empréstimo e comecei a empresa.

A empresa progrediu bem rapidamente, dentro de três anos. Alcancei minhas metas. Eu queria fazer muito pela sociedade. Por isso eu queria ganhar muito. Logo após a morte de meu pai, fiquei sabendo que minha mãe tinha perdido a visão. Assim, desativei a empresa e sofri enormes perdas financeiras. Mas estou satisfeita porque meu pai me viu feliz; ele me viu em boa situação. Para um homem é difícil aguentar o choque de ver alguém perdendo toda sua riqueza. Não perdi uma quantia pequena; perdi cerca de trinta milhões de rúpias. Sendo uma moça por conta própria, isso era muito, mas eu não me senti mal porque Swami estava lá e eu senti que esse dinheiro não era nada. Swami está aqui, Ele vai cuidar de mim.

### **Jornadas com Swami**

No ano 2000, Swami planejou meu itinerário para eu ir ao exterior. Era uma viagem de noventa dias para a Suíça, Reino Unido, Europa, EUA e Canadá. Era minha primeira viagem e inteiramente sozinha. Ele me chamou aqui, no Auditório Purnachandra. De cima, Ele me mandou três pacotes de *vibhuti* e disse “Não se preocupe, Eu estou com você, pode ir”. Quando cheguei em Paris, minha bagagem não chegou. Então, não teria bagagem por noventa dias. O que fazer? Nada de roupas, nada. Somente um laptop, um casaco e uma bolsa de rodinhas em minha mão. Por isso eu fiquei preocupada. Realmente, era o plano de Swami. Eu

tinha uma mala grande e não seria capaz de caminhar com essa mala pesada até a estação de Paris. Tinha que mudar de trem duas vezes para chegar à estação principal. Por isso, Swami manteve a mala na esteira da transportadora, embaixo. Fui e relatei que minha mala estava perdida. Eles me perguntaram meu endereço e eu lhes dei o endereço de meu anfitrião, Sri Premji. Ele era o primeiro indiano na Suíça. Eles o conheciam bem e entregaram a mala no dia seguinte.

Quando cheguei à estação principal, bem na frente dos meus olhos meu trem desapareceu. Simplesmente se foi, a porta estava fechada. Eu não sabia o que fazer. Comecei a dizer “Sai Ram Ram Sai Ram”, porque eu estava chocada por ter conseguido chegar à estação e meu trem ter partido. De repente, um homem moreno e jovem, de cabelo enrolado e de casaco e chapéu dourados, se dirigiu a mim e disse: “Você parece perdida”. Eu disse: “Sim, eu estou perdida. Meu trem se foi diante de mim. Tenho que ir para a Suíça”. Ele disse: “Não se preocupe”. Ele saiu e trouxe um carrinho e pôs minha sacola, meu casaco e meu laptop nele. Perguntou-me: “Tem o número de seu anfitrião?” Respondi: “Sim, tenho”. Ele fez uma ligação para meu anfitrião e lhe disse que eu havia perdido o trem. O anfitrião disse: “Ela tem que passar a noite em Paris. Não posso fazer nada a respeito”. Eu disse: “Não posso passar a noite sozinha em Paris, é impossível”. Eu estava muito preocupada. Então ele me disse: “Venha, vamos trocar alguns dólares americanos que eu tenho”. Ele os trocou por francos e me entregou algumas notas.

Então ele viu que havia um trem indo para Genebra. Ele disse: “São apenas duas horas dirigindo de lá até a casa de seu anfitrião”. Assim, ele ligou para meu anfitrião e disse: “Eu a estou colocando neste trem, por favor, apanhe-a aí”. Nesse ínterim, sua esposa o admoestou e lhe disse: “Ela é convidada de Swami e está viajando sozinha todo esse percurso desde a Índia. Como pode falar com ela desse jeito? Nós vamos a Genebra buscá-la”. Então eles disseram: “Você vem para Genebra; nós apanhamos você”. Quando ele me pôs no trem, ele disse ao coletor de bilhetes: “Ela não tem bilhete para este trem. Ela perdeu seu primeiro trem e, se eu for comprar uma passagem para este trem, ela vai perdê-lo”. O coletor disse “Ok”. Então ele me pôs num assento no trem. Eu disse: “Senhor, por favor, leve estes francos; o senhor gastou tanto dinheiro pegando o carrinho para mim e tudo o mais”. Ele disse, “Não, não. Fique com eles”. Eu disse, “Não, meu Guru me disse que este é meu último nascimento e eu não posso ter nenhuma dívida com ninguém. Então, por favor, pegue este dinheiro”. Mas, ele riu e se foi. Então, Swami percebeu que eu ainda não o tinha reconhecido. Então, Ele voltou e me disse: “Você não comeu nada depois de Delhi. Fiz você se sentar bem perto da copa. Vá lá, pegue uma salada em que está escrito ‘vegetariano puro’, pegue um pão e uma coca. Tudo mais contém itens não vegetarianos”. Eu disse “Ok”. Ele riu e se foi. E quando cheguei ao meu anfitrião, eles disseram: “Rani, para ficar duas horas com você em Paris, quem teria esse tempo? Ninguém mais que Swami”. Assim, imediatamente liguei para meu pai e o informei: “Papai, por favor, diga a Swami que eu

sinto muito. Esta lâmpada está sempre tendo problemas e só percebi tardiamente que era Ele”. Quando papai foi a Brindavan e relatou o caso, Swami começou a rir. Ele disse: “Java, fazer o que? Ela só conhece uma palavra, ‘Sai Ram Sai Ram’. Ela continuou dizendo Sai Ram, Sai Ram. Então, não havia outro jeito senão ir resgatá-la”.

Houve então a segunda experiência, quando eu quis ir ao Monte Kailash. Eu disse: “Swami, é minha vontade ir ao Kailash porque sou devota ardorosa do Senhor Shiva”. Swami disse: “Por que você quer ir lá?”. Eu respondi: “Swami, eu quero ir”. Mas Ele permaneceu muito relutante. Em 1995, quando Ele estava num voo de Mumbai para Bengaluru, meus pais perguntaram de novo. Swami pensou por uns instantes e disse: “Ok, deixem-na ir, mas digam-lhe para não fazer Parikrama (circumambulação) no Kailash”. Eu disse: “Isto é aceitável; não vou fazer o Parikrama”. Imediatamente Ele me deu permissão. O governo da China havia rejeitado meu visa por dois anos por causa do meu problema de sobrepeso. Então, eu disse: “Agora que Swami me deu permissão, devo perder peso”. Fiz Ayurveda e perdi quinze quilos; o governo da China disse: “Vamos ver esta garota do sorvete preparar sorvete com neve!” Assim, me deram meu visa e eu fui.

Ao voltar do Kailash, houve um deslizamento de terra. Infelizmente minhas pernas não conseguem caminhar em terreno irregular. Preciso de uma plataforma lisa para andar. Então, pedi a meus colegas para irem adiante e me deixarem para trás. Disse-lhes: “De qualquer modo, eu disse a meus pais Alvida (adeus). Se eu voltar

está bem, se eu não voltar, adeus”. Eles sabiam que eu poderia não voltar. Então o grupo disse: “Não, não. Temos que levar você, de jeito nenhum vamos deixá-la”. Então pedi ajuda a um Sherpa (guia das montanhas dos Himalaias), e o Sherpa me auxiliou. Do outro lado, um colega estava me segurando. Ele era um chefe de família e eu podia ver as pedras rolando montanha abaixo. Pensei: “Swami, se eu for, levo este homem comigo. Ele tem mulher, filhos e tudo mais. Então, por que este pecado comigo?” Imediatamente, outro Sherpa com cabelo enrolado veio, segurou minha mão com força e disse: “Ponha seu pé sobre minhas pegadas e ande comigo. Concentre-se, não olhe à direita e não olhe à esquerda. Simplesmente, concentre-se”.

Concentrei-me em todo passo do Sherpa, que não era ninguém além de Swami; pus meu pé em Suas pegadas e cruzei a trilha do deslizamento de terra. Ele me pôs no ônibus e uma senhora veio até a mim com chá quente de gengibre. Bebi o chá, mas eu estava tremendo porque era demais para suportar. Então, depois de beber o chá, fui pagar o dinheiro do chá para a senhora. Ela disse: “Não, o dinheiro já foi pago”. Eu disse: “Onde está o Sherpa?” Ela respondeu: “Ele já foi”. Procurei por Swami, mas não O encontrei. Então, quando cheguei no Nepal, telefonei para meu pai e disse: “Me perdoem outra vez porque tive que incomodar Swami e Swami veio em meu socorro, pois outra vez a lâmpada estava com defeito”. Então ele disse: “Darei sua mensagem a Swami”. Em Brindavan, logo que papai chegou, Ele disse: “Java, você veio me contar a história do Monte Kailash. Este era o motivo pelo qual Eu a estava impedindo de ir. De qualquer modo,

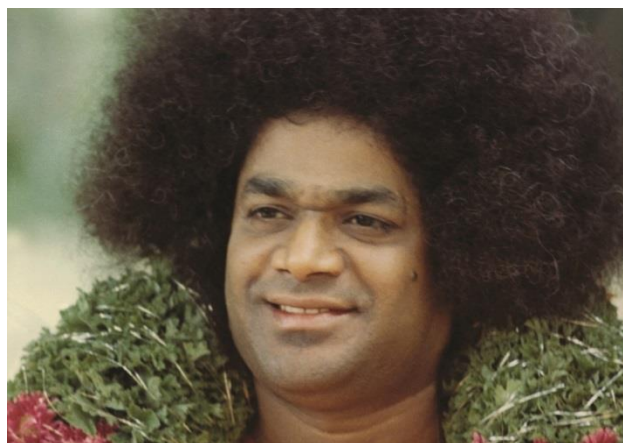
Eu a fiz atravessar a Montanha Kailash em segurança e a trouxe de volta para você”. Antes que papai pudesse dizer qualquer coisa, Swami contou a história do Kailash. Essa foi a segunda vez em que Swami veio. De modo similar, Ele tem vindo muitas vezes.

Para mim, Swami tem estado muito em minha vida. Agora as pessoas dizem: “Por que vir para o Samadhi?” Para mim é muito importante. Digo a todos os devotos, em toda parte: “Venham ao Samadhi, o Samadhi tem muitos poderes. Posso dizer a vocês, é um imã”. Hoje, o poder pleno está centralizado no Samadhi. Você põe sua cabeça no Samadhi e reza, seu pedido vai ser concedido. Ore com entrega e fé total, fé implícita. Swami está aqui esperando para derramar Seu amor e bênçãos.

Hoje eu divulgo a mensagem de Swami, Seus ensinamentos, conto minhas experiências pessoais aos devotos e peço a eles que experimentem Seu Amor Divino, que sintam Sua onipresença e que fiquem em paz. Swami está aqui, bem como em Shirdi. Você pode sentir Sai aqui, também. O magnetismo do Samadhi atrai o Atma para o Paramatma, e é muito poderoso. Estar com Swami me fez amar a todos e eu vejo Swami em todos. Mesmo que alguém me machuque, posso me sentir ferida momentaneamente, mas então reflito como sendo a vontade de Swami e esqueço o sofrimento. Aprendi a viver em paz. Não mais me preocupo, pois tenho fé de que Swami está tomando conta de mim e que aquela fase vai passar. Em todo segundo de minha vida estou refletindo sobre Swami e agradecendo a Ele. Se não fosse por Suas bênçãos, onde eu estaria hoje? Eu me entreguei

completamente a Swami e sigo Suas palavras: Ajude Sempre, Jamais Fira.

**- A autora, Consultora de Administração por profissão, é devota de longa data de Bhagavan.**



**MENSAGEM DE DASARA DE BHAGAVAN**  
**ABANDONE O EGOÍSMO E LUTE PELA**  
**AUTORREALIZAÇÃO**  
**CONTEMPLAM O ATMA**  
**CONSTANTEMENTE**

*Encarnações do Amor!*

Deus é um só, agora e para sempre. Por não reconhecer essa verdade, vocês estão desperdiçando seu precioso tempo, pensando que tudo que veem neste mundo objetivo é verdade. Não! Nenhum desses objetos é real. A verdade é eterna, está além dos três períodos de tempo – passado, presente e futuro. Isso é Divindade. Que tolice é pensar que é real a visão material, sujeita a mudanças com o passar do tempo!

**Deus é o único Princípio Imutável**

Hoje você é um estudante. Amanhã, será um funcionário em uma organização e, algum tempo

depois, será um aposentado. Então, o que é verdade? Seria viver como estudante, funcionário ou aposentado? Imagine um rapaz e uma moça que queiram se casar. Antes do casamento, quem era o marido e quem era a esposa? Depois de casados, são chamados de marido e esposa. Mas, quanto tempo dura esse relacionamento? É transitório. Portanto, tudo que veem neste mundo objetivo, todos os relacionamentos entre indivíduos são, apenas, temporários. Jamais são reais e permanentes. Porém, a Divindade não é assim. Ela é o que é: ontem, hoje e amanhã. É sempre Divindade! Por não depositar sua fé em um Deus eterno e real, estão iludidos em pensar que o que enxergam neste mundo material é verdadeiro. Assim sendo, em primeiro lugar, tentem reconhecer a verdade eterna. Só quando a tiverem reconhecido, poderão dizer que conhecem tudo o mais. O universo inteiro está sujeito à mudança. É temporário e irreal. A montanha de hoje pode se reduzir a uma mera colina amanhã. O riacho de hoje pode se transformar num rio poderoso amanhã. A terra de Bharat foi assim descrita em sua beleza: “elevadas montanhas, rios largos, árvores enormes e frondosas, compondo um belo país”.

As pessoas de hoje em dia depositam sua fé no mundo efêmero e irreal, esquecendo-se de Deus, que é a personificação da verdade. Esta é a raiz de onde surgem todos os sofrimentos e dificuldades enfrentados pela humanidade. Vocês dizem que enfrentam dificuldades. De onde elas vieram? São as consequências de seus atos e pensamentos passados. Tudo neste mundo é suscetível a mudar. Ele parece ser imutável, mas isso não é verdade. Deus é o único princípio imutável. Por isso, devemos instalar este

Deus eterno e imutável no altar de nossos sagrados corações e oferecer nosso amor a Ele. Assim podemos experimentar bem-aventurança. Este é o principal dever de um ser humano. O que é, afinal, a vida humana? É tão somente comer, beber, dormir e, enfim, morrer? Sendo assim, como se pode considerar sagrada a vida humana?

No instante de seu nascimento, o homem é muito puro e sagrado. À medida que cresce, perde gradualmente sua pureza. Isto não é adequado. Um ser humano deve sempre manter sua pureza. Vejam o Meu caso, por exemplo. Eu nasci, cresci e me tornei um menino, um jovem e uma pessoa idosa. Mas a simplicidade e pureza infantis estiveram sempre presentes em Mim. Eu sou sempre como uma criança. Com o avanço da idade, podem ocorrer diversas mudanças no corpo físico. Todas acontecem no nível físico. Unicamente por causa de nossa ilusão, somos expostos aos *Arishadvargas* (seis inimigos internos do homem: desejo, raiva, cobiça, apego, orgulho e inveja). Consequentemente, somos incapazes de perceber o Atma (o Ser). Costuma-se dizer que, dentre todos os seres, o nascimento humano é o mais raro (*Jantunam Nara Janma Durlabham*). Depois de alcançar esse raro nascimento como ser humano, precisamos nos esforçar pela realização do Ser. Não deveríamos desperdiçar nossas energias em empreendimentos mundanos. Aquele que é uma alma realizada liberou-se no real sentido do termo. Tal pessoa contempla constantemente o Atma. Por outro lado, aquele que está constantemente engajado na busca de confortos materiais tem seu olhar fixo nos *Pancha Bhutas* (os cinco elementos da terra, água,

fogo, ar e éter), nos *Pancha Koshas* (cinco envoltórios vitais) e nos *Panchendriyas* (cinco sentidos). Aquele que reconhece a verdade de que o corpo físico é efêmero e a mente, como um macaco louco, desenvolve a percepção do Ser interior. O corpo físico é como uma bolha d'água. As pessoas sabem disso e, mesmo assim, conduzem suas vidas depositando fé neste corpo físico. Enquanto o indivíduo tiver apego ao corpo físico, precisará experimentar sofrimentos e dificuldades, pecados e méritos.

### **A constante contemplação sobre Deus é o verdadeiro Sadhana**

Qual é a disciplina espiritual (*Sadhana*) que se espera de um ser humano? *Sadhana* não significa apenas exercício físico. É uma investigação sobre a verdade, no nível da mente e do intelecto. O que é verdade? Acaso seria o corpo, a mente ou o intelecto? Não! Nenhum desses. A mente é como um macaco alucinado. É instável por natureza. Se vocês seguirem uma mente instável como essa, não poderão alcançar seu verdadeiro destino. Ela precisará ser descartada mais dia, menos dia. Porém, alimento e recreação são necessários até certo ponto, para proteger o corpo. Até a comida precisa ser pura e *sátvica*. Se executarem suas atividades e viverem vidas sagradas, que outro *Sadhana* seria necessário? Quaisquer atividades que realizem, devem contemplar constantemente o Mantra *Soham*, que lembra a vocês de sua divindade inata, cada vez que inalam e exalam o ar. O mesmo princípio foi explicado na *Mahavakya* (máxima) *Aham Brahmasmi* (Eu sou Brahman), que está nos Vedas.

Desde o momento em que se levanta da cama até se recolher para dormir, deve se recordar de que você é, de fato, *Brahman* e não um mero ser humano, constituído dos cinco elementos. Você deve desenvolver a fé de que Deus é sua mãe, pai e tudo o mais, e que só Ele é seu sustento e seu refúgio. Afinal, quem lhe concedeu a mãe? Não teria sido Deus? Tudo neste mundo acontece tão somente pela graça de Deus. Se você se esquecer de Deus e concentrar-se em outros pensamentos, perderá tudo na vida. Se contemplar Deus constantemente, todos os pensamentos mundanos se afastarão de você. Portanto, cultive pensamentos divinos, com amor. *Prema Mudita Manase Kaho Rama, Rama Ram...* (recite o Nome de Rama com o coração repleto de amor). O Amor é Deus. Deus é Amor.

Na ausência deste amor, não existe mãe, pai, irmão ou esposa. Tudo está repleto de amor. Apenas para nossa conveniência, nosso prazer e nossos propósitos egoístas, desenvolvemos relacionamentos mundanos. Portanto, abandonem o egoísmo e lutem pela autorrealização. Vocês precisam perguntar a si mesmos: “Quem sou eu? Corpo, mente, intelecto, *Chitta* (substância mental) ou *Ahamkara* (ego)”? Vocês não são nada disso. Vocês são vocês mesmos. “Eu sou eu”. Reconheçam esta verdade. Todos vocês estão estudando e conquistando graduações acadêmicas, como Bacharel em Administração, em Comércio, MBA, etc. Quanta gente tem títulos como esses! Que serviço estão prestando à sociedade? Todos estão preocupados apenas com suas próprias carreiras e salários. Não ajudam nem um pouco aos demais. Toda esta educação mundana se destina a proporcionar sustento próprio à pessoa. Não é este o

propósito da educação. Devemos prestar serviço altruísta. O fruto de todas as ações precisa ser sacrificado. Só uma pessoa assim merece ser chamada de iogue. Iogue não é quem somente se senta sob uma árvore e medita com os olhos fechados. O real sacrifício é desistir dos próprios desejos. O indivíduo precisa expandir seu coração. Não deve ter uma mente estreita. Se vocês sofrem de estreiteza mental, toda a sua vida se torna limitada. Desenvolvam mentes amplas. Cultivem um coração expansivo. “Coração”, neste contexto, não se refere ao coração físico. Se o coração físico se expandir, necessitará de cirurgia. Aqui, coração se refere a *Hridaya* (o coração espiritual). Desenvolvam amor. Só então poderão ser realmente chamados de seres humanos.

### **Estejam sempre em Boa Companhia**

#### *Queridos Estudantes!*

Vocês pensam que os Discursos de Swami são muito simples. Porém, toda a essência dos Vedas está contida neles. A essência de todos os Sastras pode ser encontrada nas palavras de Swami. Por que deveriam se orgulhar de sua educação? Não importa quais títulos acadêmicos possua, o ser humano deve se conduzir sempre com humildade e obediência. Educação com humildade é a palavra de ordem. No nível mental, o homem deve ser destituído de desejos. Só assim poderá ser chamado de ser humano. Desejos em excesso representam perigo. Não deveriam ceder a desejos desnecessários. Eles os levarão a perder tempo. Tempo perdido é vida perdida! O tempo é Deus; não desperdicem tempo. Até o pouco tempo de que disponham deve ser

passado na contemplação do Mantra Soham. Só assim seu nascimento humano será santificado. Se continuarem a desperdiçar tempo lendo jornais, tudo que conquistarem será inútil. Atualmente, os jornais degeneraram até a inconveniência. Vocês encontrarão toda sorte de coisas desnecessárias nos jornais. É possível ver diversos anúncios com imagens obscenas, nos jornais, a cada dia. Que tipo de imagens são essas? Que vergonha! Não gostamos de ler nenhum desses jornais! Não é o tipo de coisa que deveríamos ler. Devemos visualizar Deus, que está além de nomes e formas. O nome de Deus é mais doce que uma banana madura ou uma tâmara. Qual é a razão para celebrarmos festivais como este? Cada festival serve para nos lembrar de Deus. Pessoas de todas as religiões têm festivais para celebrar.

O festival que estamos celebrando hoje serve apenas para encorajá-los. O festival de Dássara, que dura dez dias, destina-se ao controle dos seus dez sentidos. Diz a lenda que a Deusa Chamundi matou o demônio Mahisha durante o festival de Dássara. Qual é o significado oculto desta história? Não deveríamos, sob nenhuma circunstância, nos associar com demônios. Vocês são seres humanos, não demônios. Como poderia haver amizade entre um humano e um demônio? O ser humano só deve se relacionar com outro ser humano.

Estejam sempre em boa companhia. Unindo-se a más companhias, vocês também se tornarão maus. Assim sendo, jamais deveriam ter amizade com uma pessoa malvada. No instante em que se encontrarem com uma pessoa assim, digam adeus e

sigam em frente. Não precisam cultivar ódio contra ela. Quem quer que encontrem, considerem como encarnação do Divino e cumprimentem. Mesmo que encontrem pessoas que os odeiam, ofereçam-lhes suas saudações (*Pranams*). Perguntem: “como vai você, irmão”? Então eles também responderão: “como vai você”? Um ser humano é um indivíduo que possui certos valores humanos. Quais são eles? *Sathya, Dharma, Santhi, Prema* e *Ahimsa*. Todos estão inter-relacionados. Falem sempre a Verdade; observem o Dharma. Sejam pacíficos. Sejam felizes e bem-aventurados.

*Encarnações do Amor!* Eu sempre me dirijo a vocês como encarnações do amor. A razão é que eu estou repleto de amor. O Amor é Minha propriedade. Todos vocês são herdeiros desta propriedade. Eu distribuirei esse amor para todos, sem exceção. Não odeio quem quer que seja. Não tenho egoísmo de forma alguma! Meu amor é altruísta.

– **Extraído do Discurso de Bhagavan durante o Dássara, em 27 de setembro de 2006.**

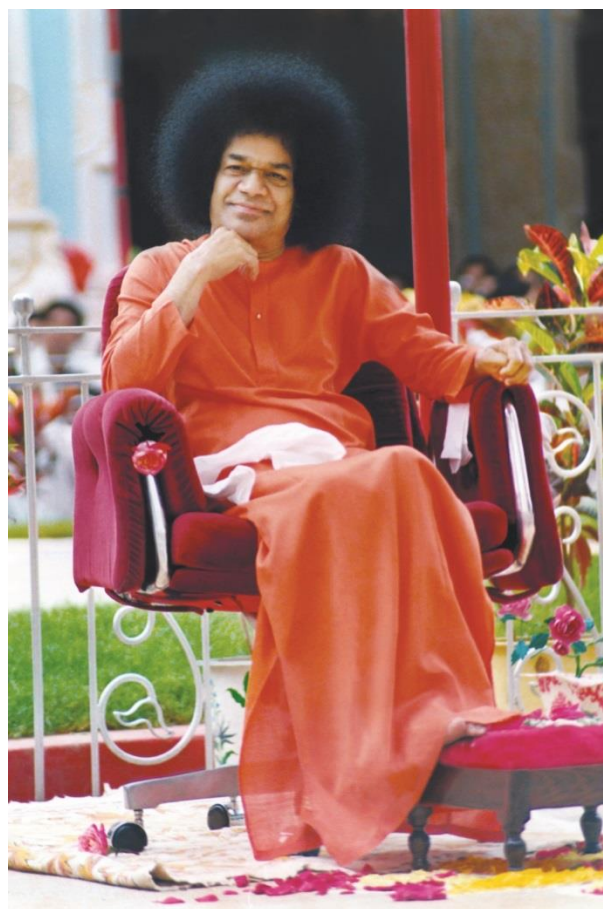
*A centelha do amor que há em vocês deve ser cultivada e alimentada, para que possa chegar a Deus. Então, cada ser será Deus, cada ato será divino, cada reação que obtiverem do mundo externo será carregada de Prema e adoçada com esse néctar. Amem a Deus em todos os seres e o Deus que há em todos os seres responderá com amor. Amem a Deus embora possam passar por tribulações; amem-No embora possam ser desprezados e rechaçados; pois só o cadinho das dificuldades purificará o metal e o livrará das impurezas.*

– Baba

## ESPECIAL OS CINCO VALORES HUMANOS

*O. Sumati Devi*

No mundo atual, há uma grande intranquilidade em todos os povos, devida à desintegração dos valores morais em todas as fronteiras da vida, tanto pública quanto pessoal. Nessa conjuntura, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba introduziu o programa Sri Sathya Sai Bal Vikas (SSSBV) em 1969. Este programa tem como propósito o desenvolvimento holístico da criança, construindo sua personalidade humana através dos cinco valores humanos básicos: *Sathya, Dharma, Santhi, Prema* e *Ahimsa*.





Trata-se de um programa de ensino baseado em valores, que é universal, para crianças de todas as culturas e fés. Esses cinco valores humanos são eternos e estão presentes em todos os indivíduos. O sistema educativo atual está confinado apenas às conquistas acadêmicas e não dá importância a valores humanos. Swami diz: “Educação em Valores é para a vida, enquanto que a educação mundana é para ganhar a vida. Assim como duas asas são essenciais para que uma ave possa voar alto, pelo céu, também são necessários os dois tipos de educação para que o homem conquiste a meta da vida”.

Embora a responsabilidade de fato de treinar crianças tenha sido confiada às mãos dos Gurus, Bhagavan é o Divino Mestre. Somos só instrumentos em Sua Divina Missão de fazer florescer, amorosamente, o divino potencial existente dentro de cada criança. Me dá imensa satisfação participar desta sagrada tarefa atribuída por Bhagavan porque, no processo, tenho sido inspirada e, agora, sou capaz de deixar de lado alguns dos meus inimigos anteriores, como luxúria, raiva, ódio, inveja, etc. Oro humildemente a Bhagavan Baba para nos guiar e iluminar cada um de nós, para que sejamos capazes de compreender os cinco valores humanos intrínsecos a cada ser humano, com o objetivo de promover paz na sociedade. Hoje em dia, as instituições de ensino privilegiam as conquistas acadêmicas e habilidades físicas, excluindo o desenvolvimento de valores humanos ou nobreza de caráter. Isto conduz a uma sociedade desprovida de valores. Para que nossa nação, nossas escolas e nossas crianças tenham um bom desenvolvimento,

necessitamos desses cinco valores humanos básicos. Eles são básicos porque são objeto da procura de pessoas de todas as culturas e religiões, e são atemporais.

Esses valores derivam da ordem universal que mantém a harmonia social. Sua prática nos torna verdadeiros seres humanos, porque esses valores são latentes em cada um de nós; não devem ser aprendidos, mas manifestados. Bhagavan Baba, em Sua preocupação com o bem da humanidade inteira e com o restabelecimento do Sanathana Dharma (a Religião Eterna), assumiu forma humana. Em 1947, Bhagavan declarou que o Sanathana Dharma repousa sobre quatro pilares: Sathya, Dharma, Santhi e Prema. A verdadeira educação deve ensinar o respeito por esses valores humanos. Hoje em dia, todos desejam paz e, para tanto, precisam muito de valores humanos. A educação tem dois aspectos. O primeiro, relativo ao conhecimento do mundo exterior e material, que nada mais é do que adquirir conhecimento contido em livros. No mundo moderno, encontramos muita gente experiente e qualificada. O segundo aspecto, conhecido como “Educare”, relaciona-se com valores humanos, inerentes a todos os seres humanos. Esses valores – verdade, retidão, paz, amor e não violência – estão latentes em cada ser humano. Não se pode adquiri-los de fora; devem ser extraídos de dentro. Porém, esquecemo-nos de nossos valores humanos inatos e não somos capazes de manifestá-los.

*Educare* significa trazer para fora os valores humanos. “Trazendo para fora” significa traduzi-los em ação. A educação atual, no entanto, apenas fornece aos estudantes conhecimentos sobre o mundo

externo. É destituída de *educare*, como uma moeda falsa. Um mendigo não aceitaria uma moeda falsificada. Então, para satisfazer a todos, precisamos desenvolver educação baseada em valores. Esses valores são obtidos de um coração santificado. Os cinco valores humanos são facetas da humanidade fundamental. Eles crescem juntos, são interdependentes e inseparáveis. Swami diz:

*Amor como pensamento é verdade.*

*Amor em ação é conduta correta.*

*Amor como compreensão é paz.*

*Amor como sentimento é não violência.*

Os cinco valores estão relacionados e são inerentes aos seres humanos, distinguindo-os do nível animal. Esses valores são a verdadeira dimensão de um ser humano. “Valores são latentes; não devem ser ensinados, mas manifestados”, disse Swami.

## **Verdade**

Verdade é o princípio vital do homem.

Verdade é tudo; é a base para todo o resto.

Sem a fundação da verdade, nada se sustenta no mundo.

Verdade é harmonia de pensamento, palavra e ato.

A verdade está aqui, ali e em toda parte.

A verdade está sempre com você, protegendo-o.

Verdade é Deus. Ela é atemporal e imutável.

Verdade é a manifestação direta de Deus para todo ser humano.

A verdade é uma só e a mesma em tudo, e é Deus.

Só a verdade e nada além da verdade, é a sua verdadeira amiga e parente. Verdade é Deus.

Swami diz: “Agarrando-se à verdade, você deve fazer da retidão, paz, amor e não-violência, os sinais que orientam sua vida”.

Há muitos subvalores da verdade, dentre os quais, temos:

*Discernimento:* Seu objetivo é ajudar as crianças a desenvolver um sentido de discernimento, capaz de garantir-lhes optar sempre pela ação correta. Discernimento é essencial para todas as crianças, desde muito pequenas. Elas precisam aprender a usar seu poder de discernir.

*Honestidade:* Deve-se ser capaz de compreender que honestidade é a melhor política. Considera-se que a honestidade é a coluna vertebral de uma relação de trabalho bem-sucedida. Honestidade é a ferramenta para se levar uma vida de prestígio, um presente de Deus à humanidade.

A tarefa dos Gurus de Bal Vikas é levar as crianças a reconhecer sua real natureza. Para este fim, as crianças aprendem a recitar Mantras e orações e a praticar sentar-se em silêncio, como meio de desenvolver sua percepção interna. Isto pode ser desenvolvido através da Meditação na Luz.

## **Retidão**

O que é *Dharma* (conduta correta)? Conduta correta é a ação centrada na verdade. Quando a pessoa conhece e compreende a verdade e a põe em prática ou atua a partir dela, isto é conduta correta.

Todos os seres humanos têm a tendência de se conduzir a partir de seus próprios códigos. A conduta correta surge da pureza. Deveria haver pureza interna e também externa. Pureza física está relacionada com o corpo. Compreende tomar banho,

usar roupas limpas, comer alimentos puros e coisas desse tipo. Mas a simples higiene exterior, sem que haja pureza interna, não tem valor algum. Todos, hoje em dia, desde o erudito até o homem comum, preocupam-se apenas com a limpeza externa, mas não com a pureza do coração. Swami diz:

*Quando houver retidão no coração,*

*Haverá beleza no caráter.*

*Quando houver beleza no caráter,*

*Haverá harmonia no lar.*

*Quando houver harmonia no lar,*

*Haverá ordem na nação.*

*Quando houver ordem na nação,*

*Haverá paz no mundo.*

As crianças devem compreender o valor da disciplina e da gratidão. Tem-se o objetivo de ensiná-las que a melhor maneira de agradar a Deus é respeitar seus pais e professores. Para o corpo humano, a mãe, o pai e o mestre são considerados como divinos.

De forma a despertar nos estudantes a conduta correta, podemos fazê-los compreender a importância da disciplina da observância da mesma em suas vidas. Disciplina leva à divindade. O valor da conduta correta é ensinado, estimulando-as a cultivar habilidades básicas de autoajuda, de convivência social, de comportamento ético.

## **Paz**

A conduta correta leva à paz. O desejo destrói a paz. Desejos desnecessários são malévolos. Eles perturbam a calma mental e o equilíbrio emocional do homem. Muita gente procura Swami e diz: “eu quero paz”. Swami responde: “Remova o

‘eu’ (o ego) e o ‘quero’ (desejo); a paz virá automaticamente”. Há muitos subvalores relacionados com a paz, tais como: calma, foco, paciência, felicidade, humildade, autoconfiança, silêncio interno, satisfação, concentração, autocontrole, contentamento, auto aceitação, otimismo, equanimidade, igualdade e autodisciplina.

Como a criança poderá experimentar paz? Os valores da verdade e conduta correta desenvolvem na criança o respeito pelos pais, pelos mais velhos e pelos professores, promovem fraternidade, humildade, honestidade, lealdade. O desenvolvimento disto tudo resulta na eliminação de más tendências e impulsos instintivos, como ambição, cobiça, orgulho, inveja e raiva. Tudo isto ajuda a criança a experimentar paz mental.

## **Amor**

O quarto e mais importante valor é o amor. Ele tem origem no princípio de amor do Atma. Amor é a energia que toda pessoa transmite e recebe a cada instante. Amor é a manifestação da verdade. Desenvolve poder divino. Amor é a mais poderosa arma, capaz de dar vitória sobre qualquer inimigo. Não há nada que o amor não possa conquistar, no mundo. Ele é puro, estável, refulgente, isento de atributos, sem forma, ancestral, eterno, imortal e doce. Essas são as nove qualidades do amor. O amor não odeia ninguém; une a todos. Swami diz:

*Amor é Deus, viva em amor.*

*Comece o dia com amor*

*Passe o dia com amor*

*Termine o dia com amor*

*Esteja sempre imerso em amor.*

*Onde há fé, existe amor.*

*Onde há amor, existe paz.*

*Onde há paz, existe verdade.*

*Onde há verdade, aí está Deus.*

Alguns valores relativos ao amor são: capacidade de perdoar, paciência, gentileza, altruísmo, generosidade, tolerância, amizade, consideração, empatia, compartilhamento, confiança e aceitação. Há muitos recursos para se cultivar amor nas crianças, tais como contar histórias dos Avatares, profetas e santos, contar histórias épicas, fazê-las participar de cânticos devocionais em grupo, visitar locais sagrados, hospitais, etc. Subvalores do amor são: amizade, sacrifício, gentileza com os animais, ajudar aos outros, compaixão e aceitação.

### **Não violência**

Não violência (*Ahimsa*) reluz como a corrente subterrânea dos outros quatro valores, de verdade, retidão, amor e paz. Amor como compreensão é não violência. Não faça aos outros o que não deseja que lhe façam. Ajudar sempre. Ferir jamais. A verdadeira causa de violência é o acúmulo de desejos. Limite aos desejos é não violência. Ela também é a extensão do amor a toda a criação. Inclui economizar água, energia, tempo e até falar menos. Os valores relativos à não violência são: compaixão, patriotismo, lealdade, cooperação, fraternidade, apreciação de outras culturas e religiões, consideração pelos outros, sororidade, moralidade, igualdade, boas maneiras, justiça social, capacidade de perdoar, cuidado com o ambiente, consideração e amor universal.

Não violência, conforme a definição de Bhagavan, significa estender amor à criação inteira e inclui sutilezas, como economia de água, energia, tempo e limitação no falar. A real causa da violência é a proliferação de desejos. A única forma de praticar não violência é minimizar desejos. As crianças são encorajadas a praticar pequenas ações de serviço, com amor e humildade, ignorando toda e qualquer diferença econômica e social.

Esses cinco valores humanos, de fato, são os cinco alentos vitais do homem. Quem considera os valores humanos como seu único alento de vida é um verdadeiro ser humano. Esses cinco valores são o poder fundamental, mas o homem confia mais no poder material. Nossos ancestrais reconheceram que esses cinco valores se destinavam à paz e prosperidade do mundo inteiro. Sem entender sua importância, não se pode compreender o que é humanidade.

**– A autora é membro da Fundação Sri Sathya Sai de Manipur.**

## CHINNA KATHA – PEQUENA HISTÓRIA

### O CORAÇÃO DE RADHA

Um dia, Krishna, acompanhado de Rukmini, foi a uma aldeia perto de Dwaraka. Os moradores ofereceram a eles uma grandiosa recepção de boas vindas com musicais, danças e canções com grande alegria e devoção. Rukmini notou que Krishna estava insistentemente olhando numa direção particular, e descobriu uma mulher que estava fitando Krishna com intensa afeição e êxtase. Olhando para Rukmini, Krishna disse: “Rukmini! Aquela é Radha, uma grande devota Minha”. Rukmini prontamente desceu da carruagem, caminhou na direção de Radha e falou com ela muito afetuosamente. Pediu a Radha para que fosse à sua residência no dia seguinte para que pudessem passar algum tempo juntas conversando sobre a glória divina de Krishna.



*Rukmini convidou Radha a seu palácio.*

Honrando o convite de Rukmini, Radha foi ao seu palácio. Rukmini veio para o portão de entrada e conduziu Radha ao interior do palácio com profundo amor e afeição. Após falar com Radha por

um momento, Rukmini trouxe um pouco de leite quente numa xícara de ouro para Radha beber. Dizendo “Krishnarpanam” (oferecido a Krishna), Radha bebeu o leite quente. Logo depois daquilo, ela retornou para sua casa.

Naquela noite, ao se aproximar do quarto de Rukmini, Krishna lhe disse, “Rukmini! Hoje estou Me sentindo muito cansado. Minhas pernas estão doendo”. De pronto, Rukmini começou a massagear Seus pés num esforço para eliminar a dor de Krishna. Para sua surpresa, ela descobriu queimaduras nos pés de Krishna. Com grande preocupação, Rukmini perguntou: “Swami, o que é isto? O que causou estas bolhas?” Krishna explicou: “Rukmini! É por sua causa. Nesta manhã, você ofereceu leite muito quente a Radha quando ela veio a seus aposentos, não foi? Ela bebeu aquele leite quente, dizendo ‘Krishna, Krishna’. Por isso Meus pés desenvolveram queimaduras”.



*Os Pés de Krishna ficaram com bolhas por Radha ter bebido o leite quente oferecido por Rukmini.*

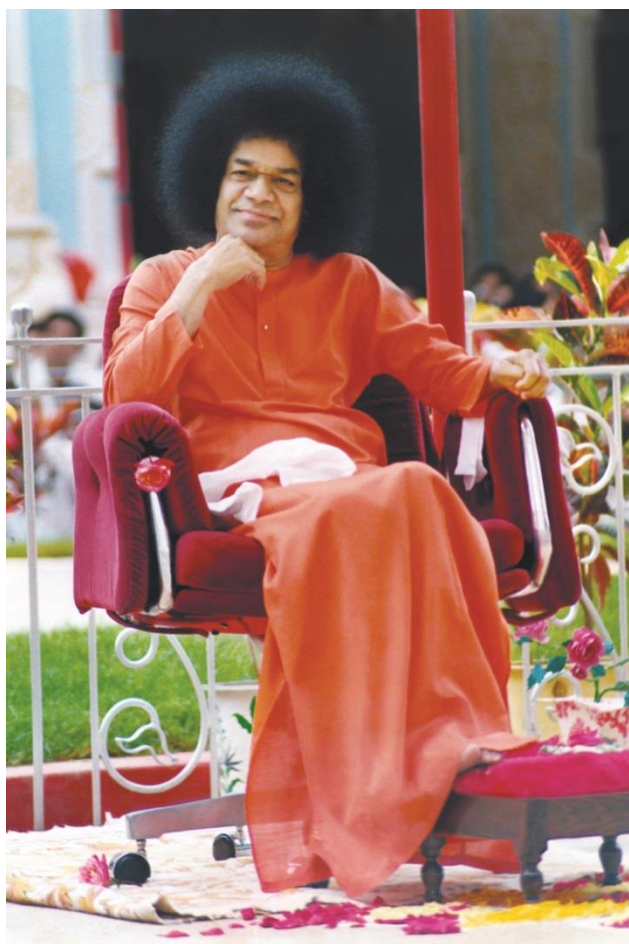
Os pés de Deus estão para sempre estabelecidos no coração do devoto.

## ESPLENDOR DA GLÓRIA DIVINA

### O SALVADOR DIVINO

**Karunamba Ramamurthy**

O trabalho de construção do anexo de Prasanthi Nilayam prosseguia. Todos os devotos presentes ou estavam descarregando areia e tijolos dos caminhões ou estavam removendo a lama e outras coisas, com entusiasmo. Nossos filhos também se juntaram a eles.



Após o trabalho, meu filho, Shankara, estava de pé atrás de um caminhão removendo o pó de suas mãos e das roupas. Quando o motorista deu ré no caminhão sem olhar para trás, Shankara caiu e a roda traseira do caminhão passou por cima de sua perna

esquerda. Ele se ergueu sobre a perna direita e, olhando para cima, para o quarto de Swami no Mandir, gritou: “Swami, perdi minha perna!” Ele estava sangrando em profusão. Naquele momento, Swami estava no pórtico, presenciando esta comoção. Vendo a situação de Shankara, meu filho mais velho, Murali, correu até Swami e contou o que acontecera. Swami disse: “O pneu não passou por cima da perna dele. Olhe aqui”. Swami arregaçou as mangas de Sua túnica e mostrou a Murali as marcas deixadas pelo pneu sobre Seu braço!

Swami pediu que levassem o menino para o hospital. O vigia, Chakala Subbanna, enrolou sua toalha suja, que ele tinha usado na cabeça, ao redor da ferida na perna do menino. Ele carregou o menino sobre os ombros até o hospital no campus, como orientado por Swami. Como estávamos no Velho Mandir, não estávamos cientes do acidente e, quando corremos para o Novo Mandir, havia um curativo sobre a ferida e Shankara estava sentado na varanda de uma casa. Swami chegou lá para ver o menino. Aproximando-Se de mim, Ele disse: “Por que ele teve que ir para aquele canto?” Eu respondi: “Swami, é a natureza dele. Ele age com pressa”. Swami disse: “Isto é o que Eu estou dizendo também. Há outras pessoas que podiam ter feito esse trabalho. Por que esse menino foi para lá?” Eu disse: “Swami, Sua graça o salvou, pois se não fosse por ela, o que teria acontecido?” Swami olhou para mim e ficou quieto.

O dedão do pé do menino tinha se separado dos outros e a ferida tinha sido profunda. Vendo isso, Swami disse: “De acordo com sua tradição, durante o casamento, o noivo tem que ficar em pé

com uma de suas pernas numa cesta. Se os convivas da noiva perguntarem ‘Por que a perna dele está assim?’, o que você vai dizer? Oh, é a perna direita que tem de ser colocada na cesta e sua ferida está no pé esquerdo. Então, não se preocupe. Mesmo que perguntem, vou testemunhar que ele é Meu devoto e que se feriu quando veio para cá e, por ter amarrado uma bandagem ao redor de seu dedão neste hospital, ele se separou dos outros dedos”. Eu disse: “Swami, Você é quem nos salva de todos os problemas”. Swami disse, “Ammayi (mãezinha), sou quem traz problemas, quem protege e quem pune”.

Em poucos dias sua condição melhorou e ele começou a andar mancando. Swami atirava mangas para os devotos todo dia, do pórtico do Mandir. Shankara ia para lá todo dia. Vendo-o lá, Swami dizia “Oh! O pato aleijado chegou”, e atirava uma manga primeiro para ele. Após se passarem duas semanas, somente com a Prasada do Vubhuti de Swami, a perna ficou absolutamente normal.

- **Excerto de “Sri Sathya Sai Anandadayi”  
por Karunamba Ramamurthy.**

## **SAIBA DA IMPORTÂNCIA DE CANTAR O OM**

*Om é a origem da criação. É a fonte, a sustentação e a força. É a vida de todo ser. Do mesmo modo que o ar pressionado através das hastes do harmônio produz as sete notas musicais – Sa Re, Ga, Ma, Pa, Dha, Ni – o Om está na raiz de todos os sons em todos os mundos. Saiba da sua importância e pratique sua recitação. Na Bhagavadgita, o Senhor assegurou que a pessoa que morrer com o Pranava preenchendo seu último suspiro com certeza será liberada. Naturalmente, o simples puxar da memória não confere nenhum benefício. O som do Om não ajudará quando a mente estiver pulando de um desejo para outro ou lamentando-se pela partida iminente do mundo. A glória do Om tem que ser lembrada no transcurso da vida para que se destaque diante da mente na hora da partida do mundo. Há pessoas que negam às mulheres o direito de recitar o Pranava. Isso é mero preconceito; isso não está estabelecido nos Sastras (escrituras). Se as mulheres têm o direito a Brahma Vidya (conhecimento de Brahman, Deus), como pode alguém manter o Pranava longe delas? O Pranava é Brahman e é inerente na multiplicidade desta criação. Ultrapassa todas as distinções de casta e sexo; ele busca o progresso e a liberação de todos os homens, mulheres, animais e toda a criação animada ou inanimada. O Pranava Upasana (adoração do Om), a contemplação do Om, é a estrada régia para a vitória espiritual.*

– Baba



## NOTÍCIAS DOS CENTROS SAI

### ESTADOS UNIDOS

O Centro de Adoção de Animais de Estimação Saint Louis, em Olivetti, Missouri, solicitou à Organização Sathya Sai Internacional (OSSI) ajuda para fazer face à necessidade sempre crescente de suprimentos para cuidar dos 75 animais ali abrigados. Para expressar o seu amor e apoio à causa animal, membros da OSSI dos Estados de Illinois, Kansas, Kentucky, Missouri, Mississippi e Tennessee, na região central dos Estados Unidos, organizaram uma Campanha de Suprimentos para Abrigos de Animais na Conferência Anual de Camp Wyman, realizada em Eureka, Missouri, no período de 25 a 27 de maio de 2018.



*Campanha de Suprimentos para Abrigos de Animais, nos Estados Unidos.*

Crianças da Educação Espiritual Sai (EES) confeccionaram brinquedos e cartazes para cães e gatos com o mais puro amor e entusiasmo. Voluntários levaram ração, cobertores, camas, guias, coleiras e brinquedos coloridos para cães e gatos. Em consonância com a noite de valores da família, adultos e crianças promoveram uma Caminhada

pelos Animais e pelo Planeta, na qual carregaram cartazes e banners, usando camisetas com logotipos e até máscaras de animais. O coordenador e os cuidadores do Centro de Adoção de Animais de Estimação Saint Louis manifestaram a sua imensa gratidão por esse ato de amor e de bondade para com os animais.

### EL SALVADOR

Recentemente, uma decisão judicial ordenou o despejo de 75 famílias de uma fazenda onde a maior parte delas tinha vivido durante toda a sua vida. Com a chegada da estação chuvosa, as famílias despejadas ficaram em perigo. Assim, para que se abrigassem da chuva, a OSSI de El Salvador doou, no dia 19 de junho do ano corrente, 60 chapas de estanho que poderiam ser reutilizadas posteriormente na construção de novas casas. Agradecidas, as famílias abençoaram os voluntários da OSSI pela sua bondade e compaixão.



*Abrigos para os sem-teto em El Salvador.*



## TAILÂNDIA

No dia 10 de junho do ano de 2018, 25 voluntários da OSSI realizaram sua atividade de serviço semestral no Lar das Irmãs do Bom Pastor, que atende a cerca de 70 jovens carentes em situação de risco. A tarde começou com a entoação de cânticos devocionais, seguida de uma programação de dança tailandesa apresentada pelas internas. Serviu-se um delicioso jantar às freiras, às internas, aos funcionários e aos voluntários.



*Serviço no Lar das Irmãs do Bom Pastor, na Tailândia.*

## JAPÃO

Há mais de duas décadas, voluntários da OSSI vêm distribuindo refeições quentes e recém-preparadas aos necessitados em Tóquio. Esse serviço teve início em 1994, quando o Centro Sathya Sai de Tóquio começou a fornecer 30 refeições duas vezes por semana no bairro de Shinjuku nessa cidade. Com o passar dos anos, esse modesto projeto de serviço cresceu ao ponto de fornecer alimentos a cerca de 400 pessoas carentes perto do Central Park de Shinjuku e no Yoyogi Park, ambos em Tóquio. Com muito amor, os voluntários preparam e distribuem uma caixa de ensopado de legumes com curry, arroz

e vegetais em conserva, juntamente com chá gelado. Em ocasiões especiais, serve-se arroz vermelho, que é considerado auspicioso.

## HONG KONG

No dia 12 de maio de 2018, a OSSI de Hong Kong promoveu uma Feira de Diversões Go Green<sup>6</sup> intitulada *Let's Green It Up* (“Vamos Tornar Tudo Verde”) no Kowloon Park, um parque público ao ar livre situado no coração da cidade. Participaram do alegre evento cerca de 150 crianças desfavorecidas e seus pais, incluindo comunidades de minorias étnicas. Voluntários da OSSI, dentre eles jovens adultos e também crianças e professores da EES, montaram barracas de jogos onde se forneciam informações sobre preservação de água e de energia e redução do uso de plásticos. Cada um dos participantes recebeu um folheto informativo com dicas práticas de proteção ao planeta e uma sacola ecológica com o logotipo da OSSI Go Green.



*Feira de Diversões Go Green, em Hong Kong.*

<sup>6</sup> A expressão *go green* (literalmente, “tornar-se verde”) significa adquirir consciência ecológica e adotar um estilo de vida sustentável, visando a preservação do meio ambiente.

## ISRAEL

Mais de 50 pessoas participaram do 8º Seminário de Educação Sathya Sai em Valores Humanos (ESSVH), realizado pelo Instituto de Educação Sathya Sai (IESS) do Sul da Europa no Centro Sathya Sai de Tel Aviv em 2 de junho de 2018. A programação teve início com uma apresentação sobre a vida e os ensinamentos de Bhagavan Baba, seguida de uma palestra ministrada pelo Sr. George Bebedelis, intitulada “Unidade na Diversidade”. A Dra. Evgenya Lyras, da OSSI da Grécia, compartilhou o seu emocionante relato sobre a experiência do amor como um estado de consciência ao se prestar serviço desinteressado. O seminário foi encerrado em uma atmosfera de alegria, com a entoação de cânticos devocionais em inglês, hebraico e hindi.

– **Organização Internacional Sathya Sai.**

## ÍNDIA (BHARAT)

**Himachal Pradesh:** As fortes precipitações da estação chuvosa acarretaram deslizamentos de terra e perda de colheitas, reduzindo o ritmo da vida em todo o estado. Trabalhadores e moradores de comunidades que não conseguiram ganhar o seu sustento diário tiveram a ajuda da Organização Sri Sathya Sai Seva em tudo o que foi possível. Trezentos operários que trabalhavam na construção de um estacionamento multinível nos arredores da cidade de Shimla receberam da Organização Sri Sathya Sai Seva desse distrito guarda-chuvas novos e kits com artigos de uso diário. Em seu benefício,

foi realizado um *Narayana Seva*<sup>7</sup> de grandes proporções. Cânticos devocionais (*bhajans*) e um Discurso de Bhagavan fizeram com que todos se sentissem felizes e gratos a Ele. O programa teve o comparecimento de todas as lideranças estaduais da Organização Sai.



*Narayana Seva em Shimla, Himachal Pradesh.*

Além disso, procedeu-se ao plantio de árvores em todo o estado, especialmente nos terrenos de templos e de escolas adotadas pelo projeto educacional Vidya Jyoti.

Em Nagrota Bagwan, 75 unidades de sangue foram doadas por devotos em um acampamento para doação de sangue, que representou o início de um programa a ser implementado em todo o território do estado durante o mês de setembro.

**Kerala:** O estado de Kerala e sua população testemunharam inundações terríveis e devastadoras que abalaram as suas vidas. Muitos perderam seus lares, veículos e tudo o que haviam construído e preservado durante toda a sua existência. Desafortunadamente, mais de 300 pessoas perderam

---

<sup>7</sup> Serviço a Deus por meio do serviço ao próximo, especialmente aos pobres e necessitados, com o sentimento de que se está servindo ao próprio Senhor.

as vidas e mais de 200 mil ficaram desabrigadas em decorrência das enchentes. Mostrando-se à altura da ocasião, a Organização Sri Sathya Sai Seva de Kerala prestou serviço (*seva*) a milhares de pessoas em toda a extensão do estado. Mais de 1.600 pessoas foram resgatadas, com a ajuda de aproximadamente 1.700 voluntários do Seva Dal<sup>8</sup>, os quais, trabalhando diariamente, atenderam a cerca de 56 mil pessoas. Além disso, procedeu-se à distribuição de artigos de assistência e medicamentos no valor de mais de 20 milhões de rupias.

As nossas atividades de serviço foram divididas em três etapas: resgate, assistência e recuperação. A nossa equipe de gestão de desastres entrou em ação em todas as áreas atingidas pelas enchentes. A equipe de Tamil Nadu não demorou a chegar até essas áreas e reuniu-se a nós nas operações de resgate. Com a infinita Graça de Swami, conseguimos resgatar 1.600 pessoas que estavam isoladas. Em muitos distritos, a nossa equipe trabalhou em conjunto com equipes de resgate da Marinha e do Exército da Índia.

## **MENSAGEM DE SAI BABA**

### ***O Amor É a Minha Verdadeira Forma***

“A vida humana é altamente sagrada. Não façam mau uso dela. Eu amo a todos. O Amor é a Minha verdadeira Forma. Todos vocês são centelhas da Minha Divindade. Portanto compartilhem o seu amor com todos os seus semelhantes, assim como Eu compartilho o Meu amor com todos vocês. Então vocês também se tornarão divinos. Quando todos trilharem o caminho sagrado, o mundo indubitavelmente terá paz e prosperidade.”

**– Baba**

---

<sup>8</sup> Corpo de voluntários que vivem os ideais de Sri Sathya Sai Baba e são treinados para prestar *seva*, ou seja, serviço desinteressado ao próximo.